ANÁLISE DAS CIRCUNSTÂNCIAS DE ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS EM RESIDENTES DE MEDICINA NO BRASIL

Autor(res)

Liziane Cristina De Almeida Arruda
Ana Julia Ferreira Serafim

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Resumo

Introdução: O contato com materiais biológicos, como sangue e fluidos corporais potencialmente contaminados, representa uma ameaça significativa à saúde de profissionais da saúde. Estudos têm mostrado que os médicos residentes estão entre os profissionais de saúde mais suscetíveis a acidentes com perfurocortantes, pois estão em uma fase de treinamento na qual participam frequentemente de procedimentos invasivos, como punções venosas, coleta de sangue, suturas e cirurgias. Esta vulnerabilidade é exacerbada pela pressão e estresse dos ambientes hospitalares. Objetivo: analisar as circunstância de acidentes com materiais biológicos em residentes de medicina no Brasil. Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, baseada em dados retrospectivos, no período de 2019 a 2022 na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), disponibilizados pelo Ministério da Saúde. A população estudada foi composta de 1085 registros armazenados no SINAN de residentes de medicina das capitais do Brasil. Os dados foram extraídos do sistema Sinan Net, e organizados em uma tabela de contingência para permitir a categorização e análise detalhada. Foi empregado neste estudo uma tabela de contingência para avaliar as notificações de acidentes de trabalho associados à exposição a material biológico. Resultados: os procedimentos cirúrgicos foram consistentemente a principal causa de acidentes de trabalho relacionados à exposição a material biológico. Em 2019, esses procedimentos representaram 62% dos casos. Em 2020, esse percentual foi de 61%. Em 2021, houve uma leve redução para 56%, mas os procedimentos cirúrgicos ainda permaneceram como a principal causa. Em 2022, o percentual subiu para 58%, mantendo-se como a maior causa de tais acidentes, apesar da ligeira variação anual. Conclusão: os dados destacam a necessidade urgente de manter e reforçar medidas preventivas, especialmente para residentes de medicina, devido a sua menor experiência prática. É crucial investir em treinamentos regulares, aderir aos protocolos de segurança e promover o uso correto de equipamentos de proteção individual. Analisar constantemente os dados epidemiológicos e identificar áreas de risco emergentes são essenciais para desenvolver estratégias eficazes de prevenção, protegendo a saúde dos residentes, pacientes e toda a equipe de saúde.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular